

# O ESTÁGIO DO FUTEBOL NA PROVÍNCIA DE NIASSA: ENTRE UTOPIAS, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A MASSIFICAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO

Félix Issufo<sup>1</sup>

Mestre em Gestão e Administração Educacional, Treinador CAF e Instrutor FIFA

Técnico de Desporto Escolar na Direcção Provincial da Educação de Niassa

[felixissufo3@gmail.com](mailto:felixissufo3@gmail.com)

## Resumo

O presente artigo analisa de forma crítica e reflexiva o estado actual do futebol na Província de Niassa, contextualizando-o no seu perfil territorial, social e desportivo. Tem sido a principal atracção juvenil e possui talentos distribuídos pelos distritos. No entanto, o futebol enfrenta fragilidades estruturais que impedem a sua evolução rumo à massificação e à profissionalização. Seis dimensões são analisadas: Fraca capacidade de gestão e inoperância dos agentes desportivos, fraca intervenção governamental, fraca articulação com a massa associativa, amadorismo e insuficiência de formação técnico-administrativa. O estudo propõe caminhos estratégicos e recomendações aplicáveis a realidade local, sustentando que o potencial humano existente pode transformar o cenário actual se houver gestão eficiente e políticas desportivas consistentes.

**Palavras-chave:** Futebol; Gestão desportiva; Massificação; Niassa; Profissionalização.

## Abstract

This article critically and reflectively analyzes the current state of football in Niassa Province, placing it within its territorial, social, and sporting context. Football has been the main attraction for young people and features talents spread across the districts. However, the sport faces structural weaknesses that hinder its progression toward mass participation and professionalization. Six dimensions are examined: weak management capacity and the inoperability of sports stakeholders, limited government intervention, poor coordination with the associative base, amateurism, and insufficient technical and administrative training. The study proposes strategic pathways and recommendations applicable to the local reality, arguing that the existing human potential can transform the current scenario if efficient management and consistent sports policies are implemented.

**Keywords:** Football; Sports management; Grassroots development; Niassa; Professionalization.

[felixissufo3@gmail.com](mailto:felixissufo3@gmail.com)

## **1. INTRODUÇÃO**

A Província de Niassa, a maior em extensão territorial em Moçambique, caracteriza-se por uma grande dispersão populacional, longas distâncias entre distritos e infraestruturas limitadas. Neste contexto, o futebol assume-se como o principal fenómeno social juvenil, representando uma plataforma de convívio comunitário, mobilização social e identificação colectiva. Distritos como Lichinga, Cuamba, Mandimba, Lago, Mecanhelas, Maúa e Marrupa destacam-se pela qualidade dos seus atletas, mas enfrenta um conjunto de desafios que limitam a consolidação de um sistema desportivo sustentável.

O objectivo deste artigo é analisar o estado actual do futebol no Niassa, identificando os factores estruturais que influenciam o seu desenvolvimento, de modo a contribuir para a massificação e profissionalização da modalidade na província. A análise é realizada a partir de uma abordagem reflexiva, discutindo os principais desafios enfrentados pelos intervenientes.

## **2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO-CONTEXTUAL**

### **2.2.O papel social do futebol em contextos periféricos**

O futebol, desde a sua génesis, esteve sempre intrinsecamente ligado a sociedade. No entanto, a sua ligação e relevância, vai além de barreiras desportivas. De acordo com Elias & Dunning (2012) defendem que o desporto funciona como um “processo civilizador”, criando regras e comportamentos que estruturam a vida colectiva. Para Hall (2007) destaca que identidades são construídas culturalmente; no futebol periférico, formam-se identidades locais, de bairro, de comunidade e de juventude.

Por sua vez, Pereira (2010) assinala que, o estádio de futebol é um espaço que se percepcionam dinâmicas, interacções e manifestações emotivas que em outro campo e contexto dificilmente proporcionariam. Esta realidade permite que se analise a sociedade a partir do futebol, estabelecendo uma relação permanente entre a modalidade “rei” e a construção da nação.

Portanto, a literatura reconhece o futebol como uma das principais ferramentas de inclusão social, educação informal e prevenção de comportamentos de risco. Em

províncias com fraco desenvolvimento socioeconómico, há fraca oferta de lazer estruturado, então o futebol torna-se um instrumento central de coesão social e promoção da juventude.

### **2.3. Perfil territorial do Niassa e implicações desportivas**

A província de Niassa, situada no norte de Moçambique, caracteriza-se por um vasto território, baixa densidade populacional e em sua maior dimensão são as zonas rurais, proporcionando longas distâncias entre sedes distritais e limitadas infra-estruturas de transporte e serviços públicos. Esse conjunto de factores configura um perfil territorial singular que influencia profundamente a organização, a participação e o rendimento desportivo.

De acordo com Santos (1996), Harvey (2005) e Claval (2001):

O território deve ser entendido como uma combinação indissociável entre um sistema de objectos, composto por infra-estruturas, equipamentos e acções, representado pelas interacções humanas que lhes dão sentido. Esses autores destacam que as desigualdades espaciais geram acessos diferenciados aos serviços públicos, incluindo cultura e desporto, o que, no contexto provincial, se traduz em dificuldades de mobilização de atletas, fragmentação dos clubes e baixa regularidade competitiva.

Com base nos autores referidos, comprehende-se que o vasto território do Niassa, impõe desafios estruturais significativos ao desenvolvimento do desporto. As grandes distâncias entre distritos, as condições deficitárias das vias de acesso e a insuficiência de meios de transporte dificultam a realização regular de torneios e competições, limita a participação em cursos e a presença de treinadores qualificados nos diferentes pontos da província.

### **2.4. Estruturas Institucionais e Desafios na Gestão**

Na perspectiva de vários autores, a gestão do futebol está condicionada por factores estruturais, institucionais e territoriais. A literatura internacional e africana sobre gestão do desporto ajuda a compreender as limitações, fragilidades e potenciais caminhos para melhoria do sistema local.

Segundo Slack & Parent (2006), o desenvolvimento do desporto depende da existência de estruturas formais, de uma gestão claramente definida e da capacidade de mobilizar

recursos de forma eficiente. De modo complementar, Hoye et al. (2015) salientam que as federações e associações desportivas devem assegurar processos de planeamento estratégico, mecanismos de prestação de contas e apoio técnico consistente aos clubes. Já Bourdieu (1990) argumenta que as organizações desportivas tendem a reproduzir desigualdades existentes na sociedade, especialmente em contextos onde o capital institucional é limitado.

A Associação Provincial de Futebol de Niassa (APFN), detém a responsabilidade institucional de organizar, regular e promover o desenvolvimento do futebol a nível provincial (FMF, 2022). Contudo, evidências recolhidas em campo indicam a existência de obstáculos persistentes na implementação de políticas estratégicas, agravadas pela escassez de recursos financeiros e materiais, fraca articulação com os clubes e limitada capacidade de monitoria e avaliação. Esses constrangimentos comprometem a eficácia das acções da APFN e reduzem o impacto das iniciativas voltadas ao fortalecimento do futebol na província.

Portanto, torna-se imprescindível que a Associação Provincial de Futebol de Niassa (APFN) adopte uma gestão mais eficiente, orientada para resultados mensuráveis e o fortalecimento da articulação com os seus associados. Uma gestão assente em comunicação clara, definição de metas comuns e cooperação estratégica com os clubes é fundamental para potenciar o desenvolvimento sustentável do futebol na província.

### **3. METODOLOGIA**

Este estudo adopta uma abordagem reflexiva e analítica, fundamentada na observação prática, na experiência profissional no contexto desportivo provincial e na análise interpretativa de documentos, competições e práticas locais. Não se trata de um estudo empírico quantitativo, mas de um ensaio de diagnóstico crítico orientado para a construção de soluções contextualizadas.

### **4. DISCUSSÃO - ANÁLISE DOS PONTOS CRÍTICOS**

#### **4.1. Fraca Capacidade de Gestão**

A fraca capacidade de gestão manifesta-se na ausência de planificação estratégica, na falta de transparência administrativa e na predominância de práticas reactivas em vez de preventivas. Muitos clubes carecem de estruturas internas organizadas, o que impacta negativamente o desempenho e a sustentabilidade financeira.

Na perspectiva destes autores:

Slack & Parent (2006) defendem que organizações desportivas mal estruturadas e pouco profissionalizadas tendem a apresentar baixa eficiência administrativa. Para Chelladurai (2014) sublinha que o desporto moderno exige gestores com competências técnicas, estratégicas e financeiras. Já para Bayle & Madella (2002) mostram que clubes com fraca capacidade de gestão apresentam menor desempenho organizacional.

No entanto, grande parte dos clubes da província de Niassa, dependem de dirigentes voluntários sem formação específica em gestão desportiva, o que fragiliza a tomada de decisão e compromete seriamente a planificação organizacional. Esta realidade traduz-se no surgimento recorrente de novas equipas no Campeonato Provincial de Futebol que, devido à ausência de estruturas sólidas e de conhecimentos básicos de gestão, acabam por desaparecer em curtos períodos de tempo. A essa instabilidade soma-se o elevado número de desistências durante a própria competição, fenómeno que afecta negativamente a imagem do campeonato, reduz a sua credibilidade e enfraquece o desenvolvimento geral do futebol na província.

#### **a) Planificação Estratégica Deficiente**

Muitos clubes, bem como a própria Associação Provincial de Futebol (APF), carecem de planos estratégicos claros de curto, médio e longo prazo. A ausência de definição de metas, indicadores de desempenho, orçamentos, fontes de financiamento e cronogramas de actividades impede um acompanhamento eficaz do progresso e limita a capacidade de mensurar resultados (Silva, 2020).

Nesse contexto, o futebol em Niassa necessita urgentemente de uma transformação: a gestão improvisada deve ser substituída por uma abordagem planificada, participativa, profissional e sustentável, capaz de fortalecer clubes, optimizar recursos e consolidar o desenvolvimento desportivo provincial.

#### **b) Falta de Transparência Administrativa**

Segundo FMF (2022) considera que a gestão dos recursos financeiros e materiais apresenta lacunas significativas. A falta de prestação de contas, a informalidade nos processos e a inexistência de relatórios periódicos reduzem a confiança entre clubes,

agentes desportivos, governo e patrocinadores. Essa situação gera desmotivação nos dirigentes e enfraquece a credibilidade das instituições desportivas.

É importante que dentro da gestão administrativa das instituições que gerem o futebol na província, tenha uma cultura em que os clubes sabem como os fundos por exemplo da APF são:

- ✓ Distribuídos;
- ✓ Haja partilha de relatórios financeiros anuais;
- ✓ As decisões não devem ser centralizadas em poucas pessoas;
- ✓ Os regulamentos devem ser acessíveis a todos os clubes;
- ✓ Resultados de auditorias, quando existem, devem ser divulgados aos associados.

Portanto, é imperativo que as instituições que gerem o futebol a nível da província, tenham a capacidade de prestação de contas, trazendo processos claros, comunicação constante e uma participação democrática na tomada de decisões.

### c) Ausência de Profissionalização

Segundo Silva (2020) refere que, o voluntarismo ainda predomina na condução das associações e clubes, o que resulta em decisões improvisadas e baixa eficiência operacional. No entanto, a falta de competências técnicas em gestão administrativa, marketing, captação de patrocínios e organização de competições limita a capacidade das instituições de gerar impactos sustentáveis e de promover a massificação do futebol.

A província de Niassa, apresenta um quadro com clubes, dirigentes, treinadores, árbitros e competições que funcionam de forma amadora, sem padrões técnicos, administrativos e organizacionais adequados.

Na sua maioria, os clubes que militam no campeonato provincial de futebol, são geridos de forma familiar ou voluntária, portanto, sem departamentos técnicos, financeiros ou de comunicação, envolvem treinadores não certificados ou com níveis muito baixos de formação, criando constantemente situações de reclamações sem devida compreensão aos aspectos ligados a arbitragem, procedimentos técnicos em jogos oficiais e até por vezes, pautam pelas agressões físicas aos árbitros pela falta de serenidade e compreensão dos limites que os regulamentos das competições impõem. Ainda regista-

se a ausência de contractos profissionais para atletas e treinadores, o que vem desmotivando consideravelmente e minando o desenvolvimento desta modalidade. Assim, a capitalização de novos talentos, é comprometida pela falta de departamentos de base (formação de sub-13, sub-15, sub-17).

O futebol na província de Niassa, para evoluir, precisa de acelerar na formação, ter estruturas robustas, existência de contractos para atletas e treinadores, elevar as competições desde as camadas de base e o campeonato provincial de futebol e atracção de parcerias.

#### **d) Consequências da fraca capacidade de gestão**

Como corolário, a fraca capacidade de gestão resulta em efeitos directos e indirectos sobre o futebol provincial a destacar:

- ✓ Redução da competitividade entre clubes;
- ✓ Escassez de programas regulares de formação para treinadores e árbitros;
- ✓ Fragmentação das iniciativas desportivas e conflitos institucionais;
- ✓ Limitação da visibilidade dos talentos locais em competições nacionais.

### **4.2. Inoperância dos Agentes Desportivos em Niassa**

O futebol na província de Niassa, embora destaque-se como principal atracção juvenil, enfrenta sérios entraves decorrentes da inoperância dos Agentes desportivos, comprometendo o desenvolvimento sustentável da modalidade. Esta inoperância manifesta-se em múltiplas dimensões, desde a gestão administrativa até a condução técnica das equipas, reflectindo a ausência de rotinas organizacionais consistentes e de uma visão estratégica clara:

#### **a) Dirigentes e Associação Provincial de Futebol (APF)**

A APF de Niassa, enquanto órgão provincial de coordenação, apresenta limitações na planificação estratégica e na execução de políticas desportivas. A tomada de decisões é frequentemente centralizada, com pouca articulação com associações distritais e clubes locais. A inexistência de mecanismos de prestação de contas e monitoria impede o acompanhamento eficaz do desenvolvimento de atletas e competições, gerando um ciclo

de desmotivação institucional. No entanto, esta falta de coordenação, muitas vezes tem tido implicações nefastas, às associações distritais, assim como aos “clubes”, muitas vezes sentem-se injustiçadas, optando a não participação nos campeonatos como pode se depreender a desistência de equipas da região sul da província no campeonato provincial de futebol.

### **b) Treinadores**

A formação dos treinadores na província é esporádica, resultando em metodologias de treino desactualizadas e pouco adaptadas à realidade local. O acompanhamento do desempenho dos atletas é limitado, e a ausência de programas contínuos de formação compromete a profissionalização das equipas, restringindo o potencial dos talentos emergentes.

A dinamização e o fortalecimento do futebol na província de Niassa exigem uma abordagem estruturada, contínua e estrategicamente orientada para a formação de treinadores. Neste sentido, a Associação Provincial de Futebol de Niassa (APFN) deve adoptar um Plano de Capacitação de Treinadores, garantindo que os cursos sejam realizados de forma regular, sistemática e com cobertura integral de todos os distritos. Esta medida torna-se ainda mais pertinente tendo em conta que a Federação Moçambicana de Futebol, procedeu à descentralização dos cursos de nível “D”, criando uma oportunidade única para massificar competências técnicas a nível local.

Para assegurar a eficácia deste processo, torna-se essencial promover intercâmbios e mecanismos de transferência de experiência com a província de Nampula, que constitui uma referência regional pela sua capacidade organizativa e pelos resultados alcançados no desenvolvimento de treinadores. A adopção destas boas práticas permitirá à APFN acelerar a curva de aprendizagem, fortalecer metodologias e consolidar um modelo formativo alinhado aos padrões nacionais e internacionais.

Assim, ao conjugar a regularidade formativa, descentralização territorial, troca de experiências e acompanhamento técnico permanente, Niassa posicionar-se-á para a criação de uma nova geração de treinadores qualificados, capazes de transformar o futebol provincial num instrumento de desenvolvimento social, de inclusão juvenil e afirmação desportiva a nível nacional.

### c) Árbitros e Delegados de Jogos

A formação e o desempenho de árbitros e delegados de jogos enfrentam desafios semelhantes. A irregularidade de competições oficiais limita a prática e a experiência necessária para a qualidade das arbitragens. A falta de cursos e workshops sistemáticos impede o desenvolvimento de competências essenciais para a condução de jogos em condições profissionais.

A província de Niassa encontra-se num momento decisivo para capitalizar o potencial da nova geração de árbitros que, dia após dia, se afirma com notável qualidade, rigor técnico e versatilidade no panorama desportivo moçambicano. Este crescimento, não apenas evidencia talento, mas revela uma base jovem que, com investimento adequado em formação contínua, tanto interna quanto externa, pode transformar-se numa referência nacional e internacional. O exemplo mais emblemático deste progresso é a árbitra FIFA **Cacilda Fernando**, cuja dedicação e excelência têm servido de inspiração para um número crescente de mulheres que hoje vêem na arbitragem um espaço legítimo de participação, liderança e afirmação. Portanto, o desafio passa por reforçar programas de capacitação, criação de mecanismos de acompanhamento técnico, consolidação de um ambiente que permita a estes talentos a florescerem e representarem Niassa com maior distinção.

### d) Clubes

Os clubes, principais núcleos de formação e competição, operam frequentemente de forma amadora e desestruturada. A ausência de departamentos técnicos e administrativos consolidados, alia-se à dificuldade em organizar calendários regulares ou mobilizar recursos financeiros e logísticos, contribui para a fragmentação do cenário desportivo provincial.

Enquanto não forem estabelecidos planos estratégicos sólidos, sustentáveis e orientados para a ambição de disputar competições de maior envergadura, incluindo a subida à principal liga, (Moçambique), os clubes da província de Niassa continuarão a enfrentar obstáculos significativos no seu desenvolvimento.

Portanto, é indispensável que estas instituições passem a encarar o futebol de alta competição com a seriedade que ela exige, adoptando uma cultura de profissionalismo

baseada em investimento contínuo em infra-estruturas, qualificação dos recursos humanos e estabilidade financeira. Apenas com uma gestão moderna, visão de futuro e compromisso com metas realistas será possível transformar o actual potencial em conquistas concretas e colocar Niassa no patamar competitivo nacional.

#### e) Consequências da Inoperância

A inoperância generalizada provoca impactos negativos significativos, tais como:

- ✓ Redução da competitividade e da motivação dos atletas;
- ✓ Fragmentação institucional e rivalidades prejudiciais entre clubes e distritos;
- ✓ Impedimento da massificação e profissionalização do futebol;
- ✓ Fuga de talentos para outras províncias ou regiões com melhores condições.

### 4.3. Fraca Intervenção Governamental

O desenvolvimento do futebol em Niassa é fortemente condicionado pelo nível de suporte governamental que, actualmente apresenta lacunas significativas. Embora reconhecido como um instrumento de inclusão social, educação, promoção da saúde e prevenção de comportamentos de risco entre os jovens, o futebol na província enfrenta uma ausência de políticas públicas estruturadas e de recursos consistentes, que limita sua evolução e profissionalização:

#### a) Infra-estruturas Desportivas Inadequadas

Grande parte dos distritos de Niassa possui campos de futebol degradados ou inexistentes. As condições físicas das infra-estruturas são insuficientes para a realização de treinos regulares e competições organizadas, prejudicando a formação de atletas e a massificação do desporto. A falta de investimento em manutenção e construção de estádios ou campos comunitários reflecte o desinteresse institucional e a escassez de prioridades governamentais para o sector desportivo.

#### b) Escassez de Apoio Logístico

A grande extensão territorial de Niassa, com distritos distantes entre si, exige investimentos logísticos significativos. No entanto, a ausência de transporte regular, facilitação de viagens para competições e fornecimento de equipamentos limita a

participação de clubes e atletas em torneios provinciais e nacionais. Este déficit logístico compromete o calendário competitivo e a visibilidade do talento local. Pela fraca articulação com o governo, na viabilização para o registo dos clubes no Boletim da Republica, continua a ser um calcanhar de aquiles, facto que impede ter apoios de empresas ou agentes económicos.

#### **c) Insuficiência de Políticas de Desenvolvimento Juvenil e Inclusão**

Os programas governamentais orientados para a inclusão social através do desporto permanecem insuficientemente estruturados na província de Niassa. Esta fragilidade resulta, em grande medida, da limitada articulação entre as principais entidades responsáveis pelo desenvolvimento desportivo, a Direcção Provincial da Juventude, Emprego e Desporto, os Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia e a Associação Provincial de Futebol.

A ausência de mecanismos claros de coordenação, comunicação e alinhamento estratégico entre estas instituições reduz significativamente a eficácia das acções implementadas e faz com que iniciativas potencialmente transformadoras se percam no percurso. Em vez de actuarem de forma complementar e integrada, muitas vezes as entidades trabalham de forma isolada, o que gera duplicação de esforços, dispersão de recursos e incapacidade de alcançar resultados expressivos.

Esta falta de convergência institucional limita a criação de oportunidades reais para os jovens, onde o acesso à prática desportiva estruturada já é por si só, um desafio. Uma coordenação mais eficiente permitiria maximizar recursos, ampliar o alcance dos programas e estabelecer um ecossistema desportivo inclusivo, sustentável e alinhado com as necessidades da juventude niassense.

#### **d) Consequências da Fraca Intervenção Governamental**

A ausência de suporte institucional tem efeitos directos sobre o ecossistema desportivo provincial:

- ✓ Dificulta a massificação do futebol e o acesso de jovens a actividades regulares;
- ✓ Limita a evolução técnica de atletas e treinadores;

- ✓ Aumenta a desigualdade entre distritos e favorece a migração de talentos para outras regiões;
- ✓ Mantém o futebol em um estado predominantemente amador, dificultando a profissionalização.

#### **4.4. Fraca Articulação com a massa Associativa**

Um dos desafios centrais para o crescimento sustentável do futebol na província de Niassa reside na frágil articulação entre os clubes e a sua massa associativa. A falta de alinhamento estratégico entre dirigentes, associados, adeptos e demais intervenientes cria um vazio de cooperação que compromete não só a mobilização de recursos, mas também a capacidade de planificar e executar iniciativas estruturantes.

Portanto, sem uma relação sólida e funcional entre estas partes, torna-se difícil implementar programas de formação, massificação e profissionalização, pois cada entidade acaba por trabalhar de forma isolada, dispersando esforços e reduzindo o impacto das acções desenvolvidas. A ausência dessa coesão retira força institucional aos clubes, fragiliza a sua representatividade e limita a criação de projectos sustentáveis a médio e longo prazo.

É necessário reforçar os mecanismos de participação, melhorar a comunicação interna e promover um envolvimento efectivo da comunidade desportiva são passos fundamentais para consolidar uma base forte e comprometida, capaz de apoiar a evolução competitiva e organizacional do futebol em Niassa.

##### **a) Fragmentação Institucional**

Os clubes frequentemente operam de forma isolada, sem estabelecer parcerias ou protocolos de cooperação entre si. A rivalidade excessiva, muitas vezes baseada em interesses individuais ou locais, gera conflitos que dificultam a planificação de competições regulares e a implementação de projectos comuns.

##### **b) Falta de Comunicação e Coordenação**

A actual fragilidade na comunicação entre os clubes, as associações distritais e a Associação Provincial de Futebol de Niassa (APFN) revela-se como um dos maiores

entraves ao desenvolvimento desportivo da província. A inexistência de canais formais de diálogo, aliada à ausência de reuniões estratégicas e periódicas, compromete a articulação institucional e cria um vazio na tomada de decisões. Como resultado, processos essenciais, desde a definição coerente dos calendários competitivos até à implementação de programas de formação e à mobilização eficaz de recursos, tornam-se lentos, descoordenados e pouco produtivos. Para que o futebol de Niassa avance de forma séria, moderna e competitiva, é urgente estabelecer mecanismos de comunicação estruturados, transparentes e permanentes, capazes de transformar cada instituição num parceiro activo, alinhado e comprometido com metas comuns.

#### **c) Desalinhamento de Objectivos**

A predominância de interesses individuais por parte de muitos clubes e a própria APF, tem-se revelado um obstáculo crítico ao progresso do futebol em Niassa. Ao privilegiarem agendas próprias em detrimento de uma visão colectiva, estes enfraquecem a capacidade da província de definir metas comuns e de coordenar iniciativas estruturantes, especialmente nos programas de formação de base, que foram pensados para alimentar o futuro competitivo da província. Essa falta de alinhamento compromete acções que, se articuladas de forma conjunta, poderiam gerar benefícios significativos para toda a província, como a criação de projectos integrados de talentos ou a ascensão de uma segunda equipa ao campeonato nacional da primeira divisão (Moçambola). Para que Niassa se posicione de forma mais ambiciosa e competitiva no cenário futebolístico nacional, é fundamental cultivar uma cultura de cooperação, compromisso colectivo e visão estratégica partilhada.

#### **d) Consequências da Falta Articulação**

A falta de articulação institucional acarreta diversos impactos negativos:

- ✓ Redução da competitividade e da qualidade técnica das competições;
- ✓ Dificuldade em organizar campeonatos regulares e sustentáveis;
- ✓ Perda de oportunidades de financiamento e patrocínios;
- ✓ Fragilização da APFN como entidade coordenadora e reguladora;
- ✓ Limitação da massificação do futebol na província.

### **4.5. Amadorismo**

Este é um desafio central para o desenvolvimento do futebol em Niassa, pois bloqueia a consolidação de estruturas profissionais e impede o aproveitamento pleno do talento existente. Apesar do entusiasmo juvenil e do elevado potencial técnico dos atletas, a ausência de mecanismos de profissionalização compromete a organização dos clubes, reduz a qualidade competitiva das equipas e limita a sustentabilidade a longo prazo do desporto na província.

**a) Treinos Irregulares e Metodologias Limitadas**

Muitos clubes da província continuam a operar sem planos de treino estruturados, o que resulta em actividades pontuais, descoordenadas e desprovidas de acompanhamento técnico consistente. Esta abordagem fragmentada impede o desenvolvimento pleno das capacidades técnicas, táticas, físicas e psicológicas dos jogadores, limitando não apenas o desempenho individual, mas também a competitividade colectiva dos clubes.

É essencial compreender que o futebol não é apenas um jogo, mas uma ciência que exige planificação estratégica, metodologias modernas e adaptadas à realidade local. Investir na profissionalização dos treinos e na aplicação de técnicas baseadas em evidências não é opcional. É um passo decisivo para elevar a qualidade do futebol provincial e preparar atletas capazes de competir em patamares nacionais e internacionais.

**b) Falta de Estrutura Administrativa**

O amadorismo é patente na gestão interna de muitos clubes. A ausência de departamentos técnicos e administrativos estruturados compromete a execução de tarefas fundamentais, desde a planificação de competições e a captação de recursos, até o registro formal de atletas no sistema FIFA CONENCT, e a coordenação eficiente de transporte e logística. Esta fragilidade organizacional não apenas reduz a eficácia operacional, mas também limita o crescimento sustentável dos clubes e a profissionalização do futebol provincial. Sem uma gestão interna sólida, os esforços em campo tornam-se dispersos, e o potencial de revelar talentos e competir em níveis superiores permanece inexplorado.

**c) Escassez de Apoio Médico e Físico**

Poucos clubes contam com acompanhamento médico, fitoterapêutico ou programas de preparação física estruturados. A inexistência desses serviços essenciais não apenas eleva significativamente o risco de lesões, como também compromete o desempenho atlético dos jogadores e perpetua práticas de treino pouco profissionais. Ignorar estas dimensões do futebol moderno impede que os atletas atinjam o seu potencial máximo e limita o progresso competitivo dos clubes, tornando urgente a implementação de protocolos de saúde, condicionamento físico e recuperação adequados à realidade provincial.

#### **4.6. Formação Insuficiente de Técnicos e Gestores Desportivos**

A formação de técnicos e gestores desportivos, constitui um elemento central para a massificação e profissionalização do futebol em Niassa. Apesar do talento existente entre atletas e dirigentes, a ausência de capacitação estruturada limita o desenvolvimento técnico, administrativo e estratégico da modalidade:

##### **a) Carência de Treinadores Qualificados**

A província enfrenta um desafio crítico: o número de treinadores com formação certificada é extremamente limitado. Actualmente, apenas cinco profissionais possuem a Licença B da CAF, enquanto a licença para treinar equipas da 1ª divisão exige a Licença A da CAF. Este descompasso coloca o futebol provincial em clara desvantagem competitiva. Grande parte dos treinadores atua com base exclusivamente na experiência prática, sem acesso a conhecimentos formais em metodologia de treino, psicologia desportiva ou preparação física. Esta lacuna não apenas reduz a eficácia dos programas de desenvolvimento de atletas, mas compromete o progresso técnico e estratégico das equipas, limitando o potencial de toda a província. É imperativo que se promovam intervenções urgentes e coordenadas a todos os níveis, desde o apoio governamental à capacitação estruturada, para transformar esta realidade e permitir que o futebol provincial alcance padrões profissionais e competitivos.

##### **b) Fragilidade na Formação de Gestores**

A gestão dos clubes e da Associação Provincial de Futebol (APF) carece de profissionais capacitados em administração, marketing, captação de recursos e planificação estratégica. A ausência de formação direcionada impede a criação de

processos administrativos eficientes, a gestão de finanças e a sustentabilidade organizacional.

### **c) Escassez de Programas de Formação Contínua e seu Impacto**

Actualmente, a formação de técnicos e gestores ocorre de forma esporádica, sem programas anuais estruturados ou acompanhamento contínuo. Essa irregularidade contribui para a manutenção do amadorismo e limita a profissionalização do futebol provincial, como pode se depreender:

- ✓ Treinos pouco eficientes e programas técnicos inadequados;
- ✓ Deficiências na organização de competições e calendários regulares;
- ✓ Baixa qualidade na gestão administrativa e financeira dos clubes;
- ✓ Dificuldade em identificar e projectar talentos para níveis superiores.

## **5. CAMINHOS ESTRATÉGICOS PARA SUPERAÇÃO DOS DESAFIOS**

A melhoria do cenário desportivo no Niassa passa por várias acções estruturantes, tais como:

1. Desenvolvimento e implementação de um Plano Estratégico Provincial (2026 – 2036);
2. Criação de Centros Zonais de Formação de Treinadores com critérios padronizados;
3. Implementação de formação anual contínua para técnicos e gestores;
4. Estabelecimento de modelos híbridos de financiamento, incluindo parcerias público-privadas;
5. Promoção do futebol feminino com competições próprias e incentivos aos clubes aderentes;
6. Criação de plataformas digitais para divulgação de talentos e competições;
7. A promoção de competições regulares nos escalões de formação;
8. A ligação entre os clubes que militam no Campeonato Provincial da 2<sup>a</sup> divisão com as academias de formação de atletas.

### **5.2. Contribuição para melhoria dos intervenientes**

A implementação de estratégias estruturadas possibilitará:

- ✓ Melhor desenvolvimento técnico dos atletas;
- ✓ Valorização dos treinadores e equipas técnicas;
- ✓ Sustentabilidade organizacional dos clubes;
- ✓ Maior eficiência e legitimidade da APF;
- ✓ Melhor impacto social das políticas governamentais;
- ✓ Fortalecimento da coesão comunitária.

### **5.3. Recomendações para a Associação Provincial de Futebol de Niassa**

1. Criar um sistema padronizado de relatórios trimestrais;
2. Estabelecer critérios mínimos e facilidades de licenciamento para clubes;
3. Organizar programas anuais de formação certificados (acreditadas pelo órgão competente);
4. Reforçar as parcerias com escolas, empresas e instituições públicas;
5. Estruturar competições juvenis e femininas com calendário anual sustentável;
6. Criação de planos estratégicos claros, com objectivos de curto, médio e longo prazo;
7. Implementação de mecanismos de prestação de contas, incluindo relatórios periódicos e auditáveis;
8. Capacitação de dirigentes e gestores desportivos em áreas administrativas, financeiras e de marketing;
9. Promoção de uma gestão participativa, envolvendo clubes de todos distritos, técnicos, parceiros e governo na tomada de decisões;
10. Monitoria contínua das actividades para garantir cumprimento de metas e avaliação de impacto;
11. Criação de plataformas de diálogo e articulação entre clubes, associações distritais e APF;
12. Desenvolvimento de projectos colectivos com metas partilhadas e benefícios distribuídos;
13. Promoção de encontros periódicos e workshops que reforcem o espírito de cooperação;
14. Estabelecimento de regulamentos e acordos de colaboração que estimulem a solidariedade institucional;

15. Valorização da liderança ética e inclusiva, incentivando dirigentes a priorizar objectivos provinciais sobre interesses individuais.
16. Criação de calendários anuais de competições, com regularidade e metas definidas;
17. Estruturação administrativa dos clubes, incluindo departamentos técnicos, financeiros e de comunicação;
18. Formação de profissionais de preparação física e acompanhamento médico, integrando os clubes em práticas modernas de treino;
19. Implementação de programas de capacitação contínua para treinadores, gestores e árbitros;
20. Estabelecimento de indicadores de desempenho e avaliação periódica, estimulando a profissionalização progressiva das equipes.

#### **5.4. Ilações a considerar pelos governantes**

Os decisores políticos devem compreender que o desporto é investimento social. O apoio governamental deve priorizar:

- ✓ Investimento em infra-estruturas desportivas estratégicas, com manutenção contínua e criação de polos distritais;
- ✓ Facilitação no registo dos clubes no Boletim da República;
- ✓ Políticas integradas de desenvolvimento juvenil e inclusão social, articulando governo, escolas, universidades, clubes e associações;
- ✓ Monitoria e avaliação de impacto dos programas governamentais para garantirem resultados efectivos.

#### **5.5. Desafios para os clubes de Alta Competição de Niassa**

Os clubes enfrentam desafios como:

- ✓ Necessidade de profissionalização administrativa;
- ✓ Criação de academias de formação;
- ✓ Estabilidade financeira;
- ✓ Captação de patrocínios;
- ✓ Certificação de Treinadores;
- ✓ Garantia de condições de treino e assistência médica.

## **6. SUGESTÕES DO PROPONENTE**

O proponente deste estudo sugere:

1. Criação de um Pacto Provincial pelo Futebol.
2. Implementação de um Projecto-piloto de 24 meses focado em formação e competições interdistritais.
3. Criação de uma base de dados provincial de talentos.
4. Integração plena do futebol feminino em todos os programas.
5. Captação de jovens-talentos para as academias de formação dentro de um clube.
6. Criação de pacotes de incentivo para os clubes, associações ou academias sedeadas fora da capital provincial de modo a participarem com maior vivacidade nas actividades desportivas.

## **CONCLUSÕES**

Feito o presente estudo, chegou-se as seguintes conclusões:

O diagnóstico apresentado sobre o estado do futebol na província de Niassa confirma uma realidade dual: de um lado, um capital humano e uma energia juvenil excepcionais; de outro, um conjunto sistémico de fragilidades institucionais, territoriais e operacionais que mantêm o futebol numa posição de potencial não realizado. O estudo demonstrou que as barreiras à massificação e à profissionalização não são frutos de falta de talento, mas de falhas estruturais, gestão deficiente, inoperância de actores chaves, ausências de políticas públicas consistentes, desarticulação associativa, amadorismo enraizado e insuficiência formativa que, em conjunto, reproduzem um ciclo de instabilidade, desperdício de talento e perda de oportunidades sociais e económicas.

Entretanto, a transformação necessária exige uma inversão estratégica da hierarquia de prioridades: passar de reactividade para planificação, de voluntarismo para profissionalização e de iniciativas isoladas para uma gestão colaborativa e transparente.

Para que Niassa deixe de ser território da utopia desportiva e se converta numa referência sustentável, é indispensável que todos os actores: Associação Provincial de Futebol, associações distritais, clubes, Governo provincial, escolas, empresas e

sociedade civil, assumam responsabilidades definidas e mensuráveis, orientadas por um Plano Estratégico provincial de longo prazo.

Portanto, os caminhos estratégicos propostos no estudo não são meras intenções políticas; configuram um conjunto coerente de intervenções complementares e sequenciais, com impacto potencial imediato e sustentado. Essas intervenções devem ser operacionalizadas segundo um quadro de monitoria e avaliação que inclua indicadores claros (por exemplo: número de treinadores certificados por ano; percentagem de clubes com estrutura administrativa mínima; número de campos reabilitados; percentagem de participação juvenil por distrito; receitas próprias dos clubes; número de atletas canalizados para academias, número de atletas projectados a equipas de alta competição, dentro e fora da província). A introdução desses indicadores permitirá transformar boas intenções em resultados verificáveis e facilitar a responsabilização institucional.

A prioridade imediata passa por: (1) institucionalizar a formação contínua de treinadores, gestores e árbitros com cobertura distrital; (2) reabilitar e criar polos distritais de treino que funcionem como centros de formação de treinadores; (3) estabelecer mecanismos híbridos de financiamento (parcerias público-privadas, linhas de incentivo, patrocínios locais) que, garantam sustentabilidade; (4) formalizar calendários regulares para competições de base e femininas; (5) implementar práticas de transparência administrativa e prestação de contas na APFN e nos clubes; (6) fortalecer plataformas digitais e bases de dados de talentos para visibilidade e fluxo de atletas; e (7) promover uma campanha provincial de sensibilização em prol do Pacto Provincial pelo Futebol, buscando adesão política e comunitária ampla.

A massificação e a profissionalização são objectivas complementares: sem massificação não haverá base de talentos suficientes; sem profissionalização não haverá estruturas para reter, desenvolver e projectar esses talentos. Portanto, as políticas devem caminhar em paralelo, investimento em infra-estruturas e logística para ampliar o acesso, simultaneamente com capacitação técnica e administrativa para elevar a qualidade. A inclusão do futebol feminino e a ênfase em programas escolares são vectores estratégicos que multiplicam impacto social, educativo e de saúde pública, tornando o investimento desportivo também um investimento em capital humano e coesão social.

Do ponto de vista político, torna-se imperativo que os decisores reconheçam o desporto como instrumento de desenvolvimento e o insiram em políticas integradas de juventude, educação e emprego. A alocação de recursos públicos deve privilegiar intervenções que gerem efeitos multiplicadores: centros distritais, programas de formação certificados, linhas de apoio logístico e incentivos condicionados a resultados. A gestão efectiva passa pelo diálogo institucional contínuo, por mecanismos de co-gestão e por um sistema de auditoria e transparência que recupere a confiança entre clubes, associações e comunidade.

Contudo, a mudança de paradigmas em Niassa exige atitude colectiva e liderança ética. Propõe-se como desfecho estratégico a formalização imediata de um Pacto Provincial pelo Futebol, um acordo entre governo, APFN, clubes, escolas, comunidade empresarial e parceiros técnicos, com metas, prazos e indicadores claros para os próximos 18 – 36 meses. Este Pacto, acompanhado de um projecto-piloto de 24 meses focado em formação e competições interdistritais, poderá demonstrar resultados tangíveis e convencer decisores a escalar as intervenções. Sem este compromisso colectivo e sem mecanismos de responsabilização, os passos permanecerão fragmentários e transitórios.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Associação Provincial de Futebol de Niassa. (2023). *Relatórios e documentos internos sobre desenvolvimento do futebol provincial*. Lichinga, Moçambique.
- Bayle, E., & Madella, A. (2002). Development of a taxonomy of performance for national sport organizations. *European Journal for Sport Management*, 9, 65–85.
- Chelladurai, P. (2014). *Managing organizations for sport and physical activity* (2nd ed.). Routledge.
- Claval, P. (2001). *Geografia cultural*. EDUSC.
- Elias, N., & Dunning, E. (2012). *A busca da excitação*. Difel.
- Federação Moçambicana de Futebol. (2022). *Plano estratégico para o desenvolvimento do futebol nacional*. Maputo, Moçambique.
- Harvey, D. (2005). *A brief history of neoliberalism*. Oxford University Press.

Hall, S. (2007). *Representation: Cultural representations and signifying practices*. Sage.

Pereira, P. (2010). *Públicos e identidades culturais no futebol: o Sporting Clube de Espinho*. 2010. 176f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Curso de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade do Porto.

Santos, M. (1996). *A natureza do espaço: Técnica e tempo, razão e emoção*. Hucitec.  
Slack, T., & Parent, M. M. (2006). *Understanding sport organizations: The application of organization theory* (2nd ed.). HumanKinetics.

Silva, J., & Matola, A. (2020). *Gestão desportiva em contextos africanos: desafios e perspectivas*. Maputo: EDUFMOÇ.